



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

ATA N.º 184 – SESSÃO SOLENE DO EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

Aos **trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e nove**, às dezessete horas, reuniu-se o egrégio Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, sob a **presidência do Exm.º Sr. Des. Luiz Carlos Santini**, em sessão solene de **Comemoração dos 30 Anos da Justiça Eleitoral em Mato Grosso do Sul**. Estiveram presentes os Exm.ºs Srs. Juízes Membros deste Tribunal: **Des. Rêmolo Letteriello, Ary Raghiant Neto, Miguel Florestano Neto, Luiz Gonzaga Mendes Marques** (Membro Substituto), **André Luiz Borges Netto, Paulo Rodrigues e Pedro Paulo Grubtis Gonçalves de Oliveira**, Procurador Regional Eleitoral.

Dando início à solenidade, o Desembargador Luiz Carlos Santini, cumprimentando as autoridades, familiares, servidores e demais convidados presentes, declarou aberta a sessão em continuidade à **Comemoração dos 30 Anos de instalação da Justiça Eleitoral em Mato Grosso do Sul**.

Passou-se, então, à entrega das Medalhas Comemorativas aos membros que atuaram neste Regional, destacadamente, para o engrandecimento e eficiência desta Justiça Especializada ao longo de seus trinta anos de existência. Foram convidados para receber a medalha das mãos do Desembargador Presidente os seguintes **Desembargadores**: JOSUÉ DE OLIVEIRA; JOENILDO DE SOUZA CHAVES; JOÃO MARIA LÓS; ILDEU DE SOUZA CAMPOS; PAULO ALFEU PUCCINELLI; JOÃO BATISTA DA COSTA MARQUES; PASCHOAL CARMELLO LEANDRO; MARILZA LÚCIA FORTES e JULIZAR BARBOSA TRINDADE.

O Desembargador Rêmolo Letteriello entregou as medalhas aos **Desembargadores**: ROMERO OSME DIAS LOPES; DORIVAL RENATO PAVAN; FERNANDO MAURO MOREIRA MARINHO e JÚLIO ROBERTO SIQUEIRA CARDOSO.

O Desembargador Presidente entregou as medalhas para os **Desembargadores**: ALÉCIO ANTÔNIO TAMIOZZO; CARLOS STEPHANINI; JORGE EUSTÁCIO DA SILVA FRIAS, representado por Julizar Barbosa Trindade; HORÁCIO NASCIMENTOS WANDERLEY PITHAN; ATHAIDE NERY DE FREITAS; AMILCAR SILVA; WOLNEY DE OLIVEIRA; DAGMA PAULINO DOS REIS; FREDERICO FARIAS DE MIRANDA e ANTÔNIO LUIZ FRAGA MOREIRA (*in memoriam*), representado por LUIZ RONALDO FRAGA MOREIRA.

O Desembargador Presidente também entregou as medalhas aos **Desembargadores**: JOSÉ BENEDITO DE FIGUEIREDO e HAMILTON CARLI.

O Juiz-Membro Miguel Florestano Neto entregou as medalhas para a categoria **Juízes Federais e Juízes de Direito**: LUCIANO FRANCO TOLENTINO AMARAL; RENATO TONIASO; ODILON DE OLIVEIRA; PEDRO PEREIRA DOS SANTOS; JEAN MARCOS FERREIRA que também recebeu a medalha em nome de JANETE LIMA MIGUEL; FRANCISCO LEAL DE QUEIROZ representando CLÓVIS MELLO; MANOEL MENDES CARLI, RUY CELSO BARBOSA FLORENCE e GERALDO DE CARVALHO

O Juiz-Membro Ary Raghiant Neto entregou as medalhas aos ex-membros da **Classe Advogado**: JÚLIO NIMER; NÊNIO LEITE DE BARROS; MITIO MAKI; WILSON VIEIRA LOUBET; NEWLEY ALEXANDRE DA SILVA AMARILHA; JORGE ANTÔNIO SIUFI; PAULO TADEU HAENDCHEN, representado por Regina Paula Haendchen; NEWLEY ALEXANDRE DA SILVA AMARILHA e ADHEMAR MONBRUM DE CARVALHO FILHO.

O Juiz-Membro André Luiz Borges Netto continuou a entrega das medalhas aos ex-membros da **Classe Advogado**: ABRÃO RAZUK; RUDENIR DE ANDRADE NOGUEIRA; HÉLVIO



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

DE FREITAS PISSURNO; ANTÔNIO RIVALDO MENEZES DE ARAÚJO; CARMELINO DE ARRUDA REZENDE; EDSON MACARI; ODIL TADEU GIORDANO; MÁRIO EUGÊNIO PERÓN e ALDO MÁRIO DE FREITAS LOPES.

Ainda a ex-membros da **Classe Advogado**, o Juiz-Membro Paulo Rodrigues procedeu à entrega das medalhas a: RENE SIUFI; JOSÉ WANDERLEY BEZERRA ALVES; ÊMERSON OTTONI PRADO; WAGNER LEÃO DO CARMO; ANDRÉ LUIZ MALUF DE ARAÚJO; RAIMUNDO GIRELLI; HELOÍSA HELENA WANDERLEY MACIEL; CARLOS ALBERTO DE JESUS MARQUES e ASSIS PEREIRA DA ROSA, representado por Cleômenes Pereira da Rosa.

Com a palavra **O EXM.º SR. DR. PEDRO PAULO GRUBITS GONÇALVES DE OLIVEIRA**, Procurador Regional Eleitoral: *É com grande satisfação que o Ministério Público Eleitoral participa desta sessão solene de celebração e entrega de medalhas comemorativas a ilustres ex-membros deste Sodalício. Sem dúvida, esses 30 anos de prestação jurisdicional do TRE/MS devem ser comemorados. São três décadas de serviços públicos prestados à sociedade sul-mato-grossense com contribuição significativa na construção da democracia no país. Uma das características para se aferir o grau de evolução de uma república e de um estado democrático é a solidez e a consolidação de suas instituições. Não importam as crises, os desafios, as deficiências, a instituição prossegue cumprindo com independência seu dever constitucional. E foi assim que o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul conquistou respeitabilidade e maturidade. Tal condição foi conquistada fundamentalmente por um fator: a qualidade de seu corpo funcional, composto por servidores e servidoras públicas e por membros que o integraram em sua existência. Sem dúvida, nesse aniversário os parabéns vão para os servidores da Casa, dedicados e responsáveis, cômicos de suas relevantes funções de servir ao público, com honradez e decore, apesar das carências que muitas vezes assolam a administração pública. Ao lado dos servidores da Casa, e hoje merecidamente homenageados, estão os membros desta Corte que atrás desta tribuna, com coragem, trabalho e inteligência, contribuíram para a realização da Justiça Eleitoral e da democracia em nosso país. É para Vossas Excelências, também, os parabéns e os agradecimentos pelos 30 anos desta Casa. A entrega dessas medalhas é um reconhecimento, um emblema, a esses homens e mulheres, cidadãos e cidadãs, que prestaram relevantes serviços públicos eleitorais ao Brasil, aos quais o Ministério Público Eleitoral, com gáudio, presta sua homenagem.*

A seguir, o pronunciamento do **SENHOR DOUTOR JORGE ANTÔNIO SIUFI**, membro deste Tribunal nos biênios 1986/1988 e 1989/1990, falou em nome dos homenageados: *Aqui estamos nós, nesta tarde-noite festiva, agradecendo a homenagem àqueles que, direta ou indiretamente, prestaram seu auxílio para o bom funcionamento da Justiça Eleitoral. São nomes perpetuados nos anais da Justiça Eleitoral, recebendo hoje o reconhecimento, pelo trabalho realizado neste espaço de 30 anos, que é o tempo já vivido pelo Tribunal Regional Eleitoral. Quem acompanhou, como eu, desde o início, o funcionamento no prédio da Rua Barão do Rio Branco, onde funcionava o museu dos padres salesianos, pode hoje acreditar que, as decisões de hoje são fulcradas no Código Eleitoral, muitas, ainda com base nas antigas decisões. Aprendemos muito, ouvindo os julgadores, na maioria Procurador, Juiz Federal, Juiz de Direito, Desembargadores, que formavam o colegiado e até, às vezes, ousava divergir de determinado voto. Principalmente quando o assunto era baseado nos gastos exagerados de candidatos que não admitiam qualquer ação da Justiça e, assim, sobravam adjetivos lançados contra o Juiz, vindo daí o Tribunal Eleitoral. Isso, possivelmente, teve origem com o nascimento do Código de 1932. Antes, os Juizes tomavam parte em vários atos eleitorais, sem que houvesse organização especializada, mas a Constituição de 1937 extinguiu a Justiça Eleitoral, que ressurgiu em 1945, obtendo o abrigo constitucional em 1946 e, do mesmo modo,*



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

com a Constituição de 1967. Li, não sei onde, que o Juiz Eleitoral é um ilustre desconhecido, que só aparece de eleição em eleição, para assinar títulos e apurar votos. Tão desconhecidos que, como eu, que funcionei por quatro anos no Tribunal Eleitoral, foram companheiros que agora são lembrados, em justa homenagem. Do tempo da instalação do Tribunal Eleitoral até o dia de hoje, foram tantos os que colaboraram com a Justiça deste Tribunal especializado, dando exemplo de responsabilidade que o cargo exigia. E por serem tantos, Desembargadores, Juizes, Promotores, advogados que colaboraram com a justeza das decisões, tomo a liberdade de apontar aqueles com quem tive a oportunidade de trabalhar – alguns já deixaram este mundo. Desembargador José Carlos de Castro Alvim; Juiz Romero Osme Dias Lopes; Corregedor Elpidio Helvécio Chaves Martins; Juíza Federal Suzana de Camargo Gomes e Procurador Luiz de Lima Stefanini. A honraria estendida a tantos que, em seus gabinetes de trabalho, buscaram fazer a melhor Justiça, é mais que justa; é o reconhecimento de que, quando se quer, a Justiça agradece e aplaude. É hora mais que oportuna para homenagearmos os advogados que judicaram neste Sodalício eleitoral, o que faço nas pessoas dos colegas José Arcy Cardoso Gonçalves e Sinishiro Higa, e tantos outros que souberam engrandecer a nossa Justiça Eleitoral. A tantos julgadores, da classe dos magistrados, juizes, corregedores, procuradores, que souberam aplicar o rigor da lei eleitoral, nosso reconhecimento eterno pelo muito que fizeram.

Pediu a palavra **O EXM.º SR. DESEMBARGADOR RÊMOLO LETTERIELLO:** Neste momento, prestamos uma justa homenagem ao grande responsável por este evento comemorativo dos 30 anos da Justiça Eleitoral em Mato Grosso do Sul. A iniciativa do Desembargador LUIZ CARLOS SANTINI – de não deixar passar em branco esta importante data – trouxe-nos a oportunidade de homenagearmos todos aqueles que participaram desta Justiça Especializada nessas três décadas. Pedimos, então, permissão aos eminentes colegas para fazer a entrega da medalha ao nosso Presidente, Desembargador LUIZ CARLOS SANTINI.

Recebida a medalha, falou o Presidente deste Regional, **O EXM.º SR. DESEMBARGADOR LUIZ CARLOS SANTINI:** No ano de 1978 era eu juiz em Aparecida da Tabuado e estava à frente da última eleição do Estado de Mato Grosso na aquela localidade. Estava preocupado no administrar as eleições, na elaboração dos boletins, quando recebo de pessoas da Capital um boletim impresso – coisa que não existia naquela época –, já com os nomes dos candidatos a deputado estadual, deputado federal, senador e presidente da República. Essas pessoas, no ano seguinte, vieram a compor a parte administrativa deste Tribunal. Pela composição deste Regional em todos esses anos, vemos hoje essas pessoas serem homenageadas. Este Tribunal, na sua atividade de presidir as eleições e o processo eleitoral, se desenvolveu. Lembro-me quando tínhamos 2-3 computadores para digitação dos dados constantes nos boletins de urna. Recebíamos estes boletins, fazíamos a correção deles para remetermos à totalização. Passávamos a noite acordados. Dada a participação dos membros e dos servidores daquela época, fizemos a apuração pela primeira vez pelas mesas receptoras de votos, coisa rara no Estado. E fomos evoluindo com o trabalho de todos aqueles que compuseram este Regional e chegamos ao nosso estágio atual, em que esta Casa, dadas as qualidades dos seus membros que compuseram e construíram tijolo por tijolo todas as atividades da Justiça Eleitoral, chegamos ao ponto de anunciarmos o resultado das eleições gerais cinco horas após o encerramento da votação. Certamente houve a evolução geral em todo o território brasileiro, mas especialmente em Mato Grosso do Sul, tendo em vista o trabalho de todas as pessoas que nós humildemente homenageamos hoje com uma singela lembrança de 30 anos de trabalho. Podemos dizer que este Tribunal obteve uma projeção nacional, pois é consultado, em nível nacional, toda vez que há qualquer mudança no sistema



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

de captação dos votos pela urna eletrônica. Isto se deve a essa construção tijolo por tijolo com todos os percalços que passaram na história dos construtores deste Tribunal e eu, em nome desta Corte, como Presidente, para finalizar, não tenho outra palavra senão dizer: a sociedade sul-mato-grossense agradece, e muito, o trabalho dos senhores, e o Tribunal diz: muito obrigado, sem o trabalho que foi feito não teríamos a projeção que hoje temos. Recebam, pois, esta humilde medalha porque se a Justiça Eleitoral de Mato Grosso do Sul é o que é hoje, deve ao trabalho incansável daqueles que nos antecederam. Esta cerimônia simples é uma continuação da realizada em 13.11.2009, com homenageados que trabalharam neste plenário e, como tal, de maneira simples e eficaz, levaram o processo eleitoral e, da mesma forma, os homenageamos. Só nos resta repetir o que dissemos na última sessão solene: o homem que não tem passado não tem futuro, pois é o passado que nos mostra o que acertamos e o que erramos, e do que erramos, o que podemos melhorar para que não repitamos o erro. Muito obrigado.

NADA MAIS HAVENDO, agradecendo a todos pela presença, o Desembargador Presidente declarou **ENCERRADA A SESSÃO às dezoito horas e vinte minutos**. E, para constar, depois de digitada a presente ata e procedida a sua leitura e ratificação, vai assinada por:

Des. Luiz Carlos Santini
Presidente

Dr. Pedro Paulo Grubits Gonçalves de Oliveira
Procurador Regional Eleitoral

Alir Terra Lima Tavares
Secretária da Sessão